

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

APP mobiliza professores pela revisão do resultado do PSS

27/01/2011

APP faz mobilização hoje(28) e se reúne com Seed para rever PSS

Educadores de todo Paraná estão mobilizados desde cedo em frente ao prédio da Secretaria de Estado da Educação, em Curitiba, para protestar contra as falhas no sistema de inscrição e a classificação do do Processo Seletivo Simplificado (PSS) 2011.

Enquanto um grupo ficou do lado de fora, diretores da APP-Sindicato e professores que se sentiram prejudicados por causa do sistema ao fazer a inscrição no PSS e foram desclassificados, participaram de uma reunião no auditório da Seed para debater o assunto.

Participaram por parte da APP-Sindicato, a presidente Marlei Fernandes de Carvalho, o secretário de Imprensa Luiz Carlos Paixão da Rocha, o secretário de Políticas Sindicais e deputado estadual (PT) José Lemos, o secretário de Municipais Edilson Aparecido de Paula, a secretária de Assuntos Jurídicos Áurea de Brito e a secretária de Formação Isabel Zolner.

Ontem (27), o departamento jurídico da APP-Sindicato ingressou com um mandado de segurança para garantir que a classificação do PSS 2011 seja revista. Os diretores do sindicato também foram ao Ministério Público expor o problema dos educadores e pedir que a classificação seja revista.

O sindicato tomou todas as providências legais cabíveis neste caso e em nome de todos os professores prejudicados, vão dar continuidade à luta para adequar a classificação dos candidatos.

A APP quer que o governo corrija os erros antes do início das aulas. Na reunião realizada hoje (28) no auditório da Seed, mais uma vez a equipe da Seed tentou provar que os professores erraram e o sistema está certo. Apesar dos professores terem apresentado documentos e vários casos que indicam que houve indução ao erro, a assessoria jurídica da Seed decidiu manter a classificação atual.

No fim da reunião a presidente da APP-Sindicato, Marlei Fernandes de Carvalho, informou os educadores que permaneceram mobilizados do lado de fora, que o sindicato vai insistir que o sistema seja corrigido e que os candidatos sejam classificados de acordo com sua formação.

"Nós queremos que os erros sejam corrigidos e caso não seja possível uma solução neste sentido, vamos pedir a anulação do PSS 2011", afirmou Marlei.

"O sistema é operado por pessoas, ser cartesiano neste quesito é inadmissível, porque senão isso vai prejudicar muitos educadores. Por isso estamos protestando e vamos continuar lutando para que a Seed tome providências neste caso", falou o secretário de Políticas Sindicais e deputado estadual José Lemos.

O secretário de Municipais, Edilson Aparecido de Paula, reforçou que as pessoas devem ficar atentas ao que está acontecendo. "O tratamento tecnicista que está sendo dado é frio demais. Nós estamos falando de chefes de família, pessoas que estão desempregadas que não vão poder retornar ao trabalho. Está havendo um paradoxo e não estão sendo valorizadas as pessoas neste processo", disse ele.

A secretária Educacional Janeslei Aparecida Albuquerque também lembrou que a política educacional adotada por este governo deve ser observada com atenção. "Nós convocamos todas as companheiras e os companheiros das escolas para fazer parte da luta. Estão tentando fazer com que os educadores acreditem que erraram em vez de admitir o erro. Se uma lista com classificação põe para fora da sala de aula professores habilitados e coloca acadêmicos para cuidar de nossos alunos, isso é muito ruim."

O secretário de Imprensa, Luiz Carlos Paixão da Rocha, também manifestou indignação. "No dia de hoje tivemos a presença de educadores PSS prejudicados de todo o Estado. Apesar da apresentação das injustiças cometidas a Seed está inflexível e diz que não vai rever a classificação. Não vamos desistir. Educadores com vários anos de serviços prestados pelo Estado iniciam em 2011 sem emprego. A alegação é que estes professores cometeram erros na hora de fazer a inscrição na indicação de tempo de serviço e licenciatura. Dados estes, que o Estado e o próprio sistema possuem."

Ontem a direção da APP-Sindicato entregou documentos e protocolou ofício à Casa Civil para que o governo tome conhecimento de todos os casos.

Marlei finalizou a divulgação dos informes, pedindo que todos os educadores mandem ao Palácio das Araucárias, à Casa Civil, por email, telefone ou carta, sua indignação.

Em breve estaremos disponibilizando todos os meios de contato para que os educadores se manifestem.